

ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *espiral enciclopédica multiexistencial* é a condição de a conscin, homem ou mulher, reassumir a função de enciclopedista em nova vida intrafísica, em patamar evolutivamente superior de experiência, cognição, competência e amadurecimento consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *espiral* procede do idioma Latim Medieval, *spiralis*, e esta do idioma Latim, *spira*, “que tem forma de espira”. Apareceu no Século XVII. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaidéia*, por *egklúklios paidéia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *multi* provém do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Espiral multiexistencial do enciclopedismo. 2. Trajetória enciclopedista em nova vida intrafísica. 3. Escalada evolutiva enciclopédica pluriexistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *espiral enciclopédica multiexistencial*, *espiral enciclopédica multiexistencial intermitente* e *espiral enciclopédica multiexistencial consecutiva* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Espiral multiexistencial declinante. 2. Torvelhinho multiexistencial patomimético. 3. Enroscamento interpresidiário pluriexistencial.

Estrangeirismologia: o *know-how* enciclopédico readquirido; o *background* grafotécnico aproveitado; os esquecimentos decorrentes do *gap* temporal entre vivências enciclopédicas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Seriexologia.

Citaciologia: – “Com efeito, a finalidade de uma enciclopédia é reunir os conhecimentos dispersos pela superfície da Terra, expor seu sistema geral aos homens com que vivemos e transmiti-los aos que virão depois de nós, a fim de que os trabalhos dos séculos passados não tenham sido inúteis para os séculos vindouros, que nossos descendentes, tornando-se mais instruídos, sejam ao mesmo tempo mais virtuosos e mais felizes, e que não morramos indignos do gênero humano” (Denis Diderot, 1713–1784).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Conscienciologia.** O movimento do **Iluminismo**, quando não materialista, foi a primeira manifestação preparatória para o advento efetivo da Conscienciologia neste Planeta Terra”.
2. “**Linhas.** A evolução da consciência se faz em **linha espiral**”.

Filosofia: as argumentações conscienciológicas alicerçadas no *trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do enciclopedismo facilitando a afinização ao holopensene do enciclopedismo conscienciológico; o holopensene pessoal da estudiosidade; o holopensene pessoal da pesquisa; o holopensene pessoal do autorado; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; a recordação e aplicação da genopensenidade intelectual; a retropensividade revisada e ampliada integrando a neopensenidade; o empenho pela qualificação da auto-

pensenidade verbetográfica; as constatações do valor do enciclopedismo conscienciológico no desenvolvimento de autopenalização cosmovisiológica.

Fatologia: a trajetória espiralar evolutiva no enciclopedismo; a formação intelectual propiciada pela vivência enciclopédica; as repercussões intelectivas da retrovivência enciclopedista; o percentual de reaquisição da autobagagem enciclopédica de retrovida(s); a recuperação de acervo de conhecimentos, habilidades, experiências, manejos técnicos e produções textuais resultante da participação enciclopédica em existência(s) intrafísica(s) pregressa(s); a renovação da retroexperiência verbetográfica com a vivência do enciclopedismo conscienciológico; a verificação do autocontinuísmo existencial relativo ao autorado; o planejamento de autorrepertório verbetográfico pró-autorrevezamento; as inferências sobre grau de importância do enciclopedismo conscienciológico nos auto e gruporrevezamentos multiexistenciais.

Parafatologia: a espiral enciclopédica multiexistencial; a expansão multidimensional e multiexistencial dos enfoques às realidades propiciada pelo enciclopedismo conscienciológico; o autoparapsiquismo lúcido aplicado à escrita; a autovivência do estado vibracional (EV) no suporte à elaboração intelectual; as paravivências incluídas nas pesquisas, abordagens e redações; a parexperimentação do amparo extrafísico da *Enciclopédia Conscienciológica*; a propensão às inspirações parassistidas enriquecedoras do confor; a possibilidade de extrapolações parapsíquicas parapatrocinadas expansores de cognições evolutivas; as parevidências da relevância dos experimentos parapsíquicos na qualificação e sustentação do enciclopedismo conscienciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo enciclopédico retrobagagem-neobagagem*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regendo a seleção do autorrepertório verbetográfico; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) regendo a construção coletiva de obra enciclopédica.

Teoriologia: a *teoria do autorrevezamento multiexistencial lúcido*.

Tecnologia: as *técnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade*; as *técnicas do confor enciclopédico*; as *técnicas de pesquisa*; as *técnicas de leitura e escrita*; as *técnicas de argumentação*; as *técnicas de redação didática*; as *técnicas de organização textual*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico da Enciclopédia Conscienciológica*.

Efeitologia: os *efeitos do enciclopedismo na maturação consciencial e grafotécnica*; o *efeito atrator, agregador e auto-habilitador do enciclopedismo na instalação de percurso autovoluntário espiralar ascendente relativo a estudos, investigações e autorias*; os *efeitos do enciclopedismo no desenvolvimento da autocosmovisão*; os *efeitos da espiral enciclopédica multiexistencial no auto e gruporrevezamento proexológicos*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses evolutivas* propiciada pela elaboração de obra enciclopédica.

Ciclogia: o *ciclo sementeira intrafísica–colheita intrafísica–colheita intermissiva*.

Enumerologia: a *oportunidade de reaver e melhorar a autobagagem cognitiva, intelectual e técnica do enciclopedismo*; a *oportunidade de reaver e melhorar o convívio com os retroparceiros enciclopedistas*; a *oportunidade de reaver e melhorar a habilidade intelectual e redacional do estilo enciclopédico*; a *oportunidade de reaver e melhorar a visão e reflexão crítica sobre os fatos*; a *oportunidade de reaver e melhorar a produção de esclarecimentos*; a *oportunidade de reaver e melhorar o recebimento de inspirações de amparadores extrafísicos*; a *oportunidade de reaver e melhorar a compreensão sobre as realidades*.

Binomiologia: o *binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação multidimensional consciência escritora–consciência leitora*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo empenho redacional / preguiça intelectual*; o *antagonismo tares / tacon*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao esclarecimento das consciências.

Filiologia: a *enciclopediofilia*; a *verbetofilia*; a *grafofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *biblioteca*; a *historioteca*; a *mnemoteca*; a *grafoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holobiografologia*; a *Autosseriexologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Enciclopediologia*; a *Verbetologia*; a *Comunicologia*; a *Grafopense-nologia*; a *Taristicologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*.

Masculinologia: o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *enciclopedista*.

Femininologia: a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *enciclopedista*.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *espiral enciclopédica multiexistencial intermitente* = aquela na qual há intervalo de tempo, intra e extrafísico, entre as experiências enciclopedistas, dificultando a lucidez retrocognitiva; *espiral enciclopédica multiexistencial consecutiva* = aquela na qual as experiências enciclopedistas são mantidas na vida intermissiva e intrafísica subsequentes, favorecendo a lucidez retrocognitiva.

Culturologia: a *cultura enciclopédica*; a *cultura verbetográfica*.

Evolução. Evoluir em espiral consiste em a consciência tornar a passar em ponto no qual esteve antes, não exatamente no mesmo, mas em outro situado acima ou abaixo do anterior, conforme as voltas sucessivas estejam respectivamente em movimento ascendente ou declinante, ou melhor, evolutivo ou regressivo.

Revisitas. A trajetória espiralar evolutiva e multiexistencial acarreta revisitas a lugares, ocupações, conhecimentos, habilitações e relacionamentos, sendo oportunidade de reviver experiências com nível mais elevado de automaturidade e implementar espiral de aprendizados aut-evolutivos.

Autevolução. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 categorias de *espiral evolutiva*:

1. **Espiral cognitiva.** Avanço em amplitude, profundidade e complexidade do acervo de conhecimentos teáticos.

2. **Espiral convivencial.** Progressão em entrosamento, sintonia e interassistencialidade nas relações com compassageiros evolutivos.

3. **Espiral habilitadora.** Crescimento em competência, eficiência e resolutividade no exercício de funções evolutivas.

4. **Espiral perceptiva.** Expansão em lucidez, atilamento e detalhismo no ato de apreender, interpretar e compreender realidades.

5. **Espiral tarística.** Ampliação em abrangência, efetividade e construtividade dos resultados de ortoesforços interassistenciais.

Retrobagagem. Desde a Antiguidade, a História Humana registra a publicação de diversas obras enciclopédicas, sendo possível supor a presença de ex-enciclopedistas em retrovidas dentre as atuais conscins verbetógrafas da Conscienciologia.

Posições. A conscin verbetógrafa atual, tendo participado de obra enciclopédica em retrovida, pode apresentar 3 posições quanto à possibilidade de implementar espiral enciclopédica multiexistencial, enumeradas em ordem crescente de autolucidez multiexistencial:

1. **Ignorar.** Nem cogita ter retrobagagem enciclopédica.
2. **Admitir.** Identifica indícios da retrovivência enciclopédica, mas sem retrocognições autocomprovadoras. É a base do empenho para o resgate da retrobagagem em prol da melhoria da produtividade atual.
3. **Rememorar.** Recorda as próprias retrovivências enciclopédicas. É a base da implementação de autorrevezamento multiexistencial verbetográfico e enciclopédico.

Características. As enciclopédias, genéricas ou especializadas, tendem a apresentar características inerentes ao enfoque, tratamento das informações e estilo adotados nos textos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 características comumente encontradas em tais obras:

1. **Abordagem concisa.** Apresenta síntese intelectual de estudos, pesquisas e análises existentes.
2. **Coletânea variegada.** Concentra conhecimentos de qualquer ramo do saber humano, discorridos em inúmeros e amplos textos.
3. **Conteudística contemporânea.** Busca inserir pensamentos científicos e filosóficos correntes à época de realização da obra.
4. **Esclarecimento coletivo.** Almeja contribuir para a informação e educação da Sociedade.
5. **Fonte cognitiva.** Constitui obra de referência geral ou específica.
6. **Linguagem técnica.** Compõe texto expositivo, objetivo e impessoal.
7. **Organização expositiva.** Expõe conteúdos de modo criterioso, metódico, organizado e, em geral, ordenados alfabeticamente.

Manifestações. Tais características do fazer enciclopédico experienciado em retrovida(s) tendem a ser integradas ao *modus operandi* da consciência, podendo ser manifestas na infância e / ou quando tornar a realizar tarefas verbetográficas.

Indícios. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 possíveis *efeitos da retrobagagem enciclopédica*, evidenciados em interesses, preferências e aptidões da conscin na presente existência intrafísica, podendo ser considerados indícios de retrovivência verbetográfica:

01. **Colecionismo.** Juntar artefatos do saber de modo sistemático e cuidadoso.
02. **Curiosidade útil.** Interessar-se por tudo capaz de gerar esclarecimentos evolutivos.
03. **Dedicação especificativa.** Perseverar até nomear, definir, caracterizar, detalhar e argumentar satisfatoriamente o tema em redação.
04. **Enciclopediofilia.** Apreciar o panorama cognitivo fornecido pela concentração técnica de grande variedade de temas.
05. **Esmero conformático.** Valorizar a conjugação eficaz de conteúdo e forma textual.
06. **Grupalidade funcional.** Compreender a essencial e valorosa complementariedade das tarefas no processo enciclopédico.
07. **Ignorância enciclopédica.** Admitir tranquilamente o manancial de conhecimentos a conhecer.
08. **Intelecção sistematizante.** Organizar e interligar informações e conhecimentos para facilitar a compreensão (esquemas, tabelas, planilhas).
09. **Prospecção tarística.** Identificar recortes da realidade com potenciais esclarecedores.

10. **Versatilidade técnica.** Dispor de diversas habilidades inatas para estudos, pesquisas e redações.

11. **Visão multifacetada.** Apreender as realidades considerando múltiplos aspectos.

Enciclopedismo. A espiral enciclopédica multiexistencial abrange as 5 espirais evolutivas supracitadas atinentes ao eixo existencial do enciclopedismo vivenciado em diferentes existências intrafísicas.

Espirais. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 categorias de *espirais enciclopédicas* possíveis com as realizações no enciclopedismo neoenciclopédico:

1. **Espiral enciclopédica cognitiva:** aprender, aplicar e expor a mundividência conscienciológica.

2. **Espiral enciclopédica convivencial:** renovar, reconciliar e fortalecer vínculos laborais sinérgicos.

3. **Espiral enciclopédica habilitadora:** recobrar, aperfeiçoar e firmar competências relativas ao enciclopedismo.

4. **Espiral enciclopédica perceptiva:** ampliar, diversificar e correlacionar enfoques a partir da paraperceptibilidade lúcida.

5. **Espiral enciclopédica tarística:** revisar, complementar e expandir temas desenvolvidos no passado.

Tempos. A espiral enciclopédica multiexistencial conjuga 3 tempos do enciclopedismo:

1. **Passado.** Indícios e / ou rememorações da autobagagem enciclopédica pregressa; a identificação e utilização das retroexperiências.

2. **Presente.** Atualizações, ampliações e aprimoramentos da autobagagem enciclopédica; a composição de repertório pró-autorrevezamento multiexistencial.

3. **Futuro.** Continuismo e consolidação do vínculo com o enciclopedismo conscienciológico; a hipótese de autorrevezamento multiexistencial na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neobagagem. A imersão no holopensene enciclopédico grupal da confecção da *Enciclopédia da Conscienciologia* oportuniza a construção de sólida bagagem neoenciclopédica, bem como, para conscins verbetógrafas em retrovida(s), oportuniza o aproveitamento da retrobagagem enciclopédica, expandindo-a e qualificando-a a partir da neomundividência.

Prospectiva. O grau de solidez da autobagagem neoenciclopédica tende a predispor a retomada de tarefas verbetográficas em vida humana futura, de modo consecutivo e lúcido, próprio do revezamento multiexistencial pessoal e grupal.

Espiral. A espiral enciclopédica multiexistencial contribui para o autorrevezamento proexológico, fundamentado na participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* e efetivado, de modo lúcido e planejado, pelas consciências intermissivistas interessadas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a espiral enciclopédica multiexistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.

03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.

05. **Autobagagem verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.

06. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.

07. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.

08. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
09. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Crescendo iluminista-conscienciólogo:** Parailuminismologia; Homeostático.
11. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.
12. **Enciclopediofilia:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Enciclopédiologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
14. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
15. **Repertório verbetográfico pró-autorrevezamento:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

A ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL PERMITE REVIVER FUNÇÕES INTELECTUAIS, COM COMPETÊNCIA, LUCIDEZ E COSMOVISÃO PESSOAIS AMPLIFICADAS PELAS NEOBAGAGENS EVOLUTIVAS CONQUISTADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante a participação na elaboração de enciclopédias? Caso afirmativo, tem se preparado para renovar a participação em vida futura? De quais maneiras?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot, Denis; & d'Alembert, Jean-Baptiste;** *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); 5 Vols.; Vol. 2; *O Sistema dos Conhecimentos*; orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad. Pedro Paulo Pimenta; Maria das Graças de Souza; & Luís Fernandes do Nascimento; 446 p.; 2 seções; 18 autores; 3 enus.; glos. 44 termos; 27 illus.; 7 mapas; 1 organograma; 3 notas; 6 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; página 158.
2. **Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana;** *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I Congresso Internacional de Intermisvistas*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.2011; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
3. **Lopes, Adriana;** *Autobagagem do Verbeterado Conscienciológico*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da *ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Autopesquisologia Neoenciclopédica*; 5 enus.; 53 refs.; 13 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 119 a 132.
4. **Idem;** *Espiral Enciclopédica Multiexistencial*; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da *ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Pancogniciologia Neoenciclopédica*; 6 citações; 8 enus.; 1 frase enfática; 6 refs.; 16 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 87 a 99.
5. **Nader, Rosa;** *Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia*; Artigo; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; *Neologus* – Revista Científica da *ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 1.; Ano 1; N. 1.; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; página 27.
6. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.042 e 1.160.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 492 e 1.177.

A. L.